



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

PRONUNCIAMENTO DE POSSE DO DESEMBARGADOR MARCOS LINCOLN DOS SANTOS NA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

DATA: 18 DE JUNHO DE 2021

Em uma conversa informal, há poucos dias, comentei que todo começo é difícil, tanto na vida pessoal quanto na profissional, mas que devemos persistir, seguir em frente e nunca desistir, porque, agindo assim, com o tempo se chega lá, cada um fazendo a sua história.

Hoje, após tomar posse como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, o segundo maior do País, ao lado do eminente Desembargador Maurício Soares na Vice-Presidência e na Corregedoria Regional Eleitoral, num momento de avanços tecnológicos e transformações políticas que estão ocorrendo no Brasil, sem sombra de dúvida, inicio um novo tempo e começo uma nova etapa em minha vida profissional.

Assim, nada como iniciar este pronunciamento socorrendo-me dos célebres versos do poeta mineiro CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE que **“o tempo é sua matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente”**.

Assim como aos de MÁRIO QUINTANA, que **“O tempo não pode ser segurado; a vida é uma tarefa a ser feita e que levamos para casa. ...”**

E a história, como bem definiu o escritor espanhol MIGUEL DE CERVANTES no monumental DOM QUIXOTE, é a **“mãe” da verdade, “testemunha do passado, exemplo e aviso do presente, advertência para o futuro”**.

Pois bem!

O tempo nos surpreende com as mudanças, ora para os olhos, as mãos e os abraços fraternos poderem ser trocados, entrelaçados e apertados.

Mas, diante do impossível, no momento que estamos vivendo, a tecnologia nos dá espaço, instrumento e condições para sentirmos, mesmo que virtualmente, todas essas sensações e manifestações de apreço e afeto!



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Nunca imaginamos que um dia seria assim!

Em anos passados, não muitos, contávamos apenas com o som de um rádio de pilha, até que, seguindo o tempo, as ondas de rádio passaram a ser usadas para transmitir sinais de televisão (TV).

Naquele tempo, nem mesmo cores eram possíveis aos nossos olhos.

Desde o surgimento da Televisão no Brasil, em 1955, com transmissão em preto e branco, o sistema e a TV não pararam de evoluir.

Vale lembrar que a Copa do Mundo do México - 1970 – foi transmitida ao vivo e em cores pela TV brasileira e a Seleção conquistou o título de Campeão Mundial de Futebol, pela terceira vez. Embora as transmissões oficiais somente tenham sido regulamentadas em fevereiro de 1972.

Com o advento da TV em cores, vieram inúmeras outras invenções tecnológicas que possibilitaram o contato humano sem toques físicos.

Naturalmente, não fosse a pandemia de Covid-19, doença infecciosa que ameaça pessoas no mundo inteiro, estaríamos nos encontrando presencialmente e celebraríamos essa efeméride em minha carreira de magistrado com uma comemoração festiva como é tradição no TRE mineiro.

Mas, o cumprimento das normas e regras sanitárias determinadas pelas autoridades competentes, as quais recomendam não aglomeração, isolamento social, uso de máscara, além de outras medidas protetivas, em verdade, demonstra que a falta do contato pessoal constitui prova do calor humano que sentimos uns pelos outros, porquanto, no caso, o distanciamento nos protege e não nos expõe ao risco de contaminação.

A despeito da situação posta, devemos acreditar que assim como as TVs eram sem cores em tempos passados, as cores hão de voltar a colorir novamente nossos dias, nossas celebrações, nossos encontros físicos e, principalmente, nossos sentimentos!

O tempo passa numa velocidade inacreditável, passam os segundos, os minutos, as horas, os dias, os meses, os anos. Mas este momento que estou vivendo, ao assumir



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, com certeza tal qual “**O AMOR VERDADEIRO QUE LEVAMOS CONOSCO**” não passará e permanecerá em meu coração e minha memória para sempre.

Neste instante, elevo meu pensamento aos céus e rogo a Deus Pai para que me dê, por intercessão do Santo Espírito, seus sete (7) dons: **1- Fortaleza; 2- Sabedoria; 3- Ciência; 4- Conselho; 5- Entendimento; 6- Piedade; 7- Temor de Deus.**

Um homem nunca pode estar sozinho se cumpre com responsabilidade e trabalho o que lhe foi destinado!

É sendo discreto e ponderado que se adquire confiança e credibilidade. Sendo justo, encontrará dentro de si mesmo razões de sobra para lutar e continuar crendo que tudo se torna possível.

O verdadeiro amigo é aquele que, quando vê um defeito, lembra-se de pelo menos duas qualidades do seu amigo. Se agirmos assim, suavizaremos também nossos defeitos!

Quem não possui defeitos?

Todos nós, humanamente imperfeitos!

Sempre haverá nas pessoas um lado bom!

E é assim que os convido para, unidos, fazermos um trabalho que o tempo não seja capaz de encobrir. Que fique marcado com a construção, porque, mesmo sabendo que o tempo esfria a memória, haverá sempre a lembrança do que fizemos ou tentamos fazer, investindo juntos todos os potenciais para que no futuro as cores sejam seguras e promissoras!

O tempo é a própria bondade divina que nos proporciona permanentemente a oportunidade do eterno recomeçar!

Nas palavras das escrituras, é hora de deixar de lado coisas infantis, de escolher nossa história, de levar em frente a ideia transmitida de geração em geração: a



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

promessa divina de que todos são iguais, todos são livres e todos merecem uma oportunidade de ir em busca de sua felicidade plena.

Segundo Rui, o Águia de Haia:

“As aspirações caminham para o ideal; as ambições para o interesse. As Primeiras moralizam e sublimam o homem. As segundas o corrompem e degradam”. (A Vida de Rui Barbosa, Capítulo XXI, - O Caminho para o Poder, pg. 283, 7ª edição).

Meus dignos pares desta Corte Eleitoral, autoridades públicas nominadas, colegas de profissão, servidoras e servidores da casa, profissionais indispensáveis à administração da justiça, parentes, amigos, companheiros, senhoras e senhores.

Aqui me encontro diante de uma tela de computador onde todos me veem e me escutam para dizer que estou plenamente consciente da responsabilidade e da tarefa que temos pela frente.

Em primeiro lugar, gostaria de renovar os agradecimentos aos eminentes Desembargadores integrantes do Pleno do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, na data em que fui indicado (agosto de 2018) para compor como segundo suplente esta Corte Eleitoral.

Igualmente, externo minha gratidão ao professor e desembargador presidente Alexandre Victor de Carvalho; ao advogado e jurista doutor Marcelo Vaz Bueno, então decano; ao juiz federal e professor doutor Itelmar Raydan; à advogada, professora e jurista doutora Patrícia Henriques; ao juiz de direito doutor Luiz Carlos Resende e Santos; e ao juiz de direito doutor Bruno Teixeira Lino, pela confiança que depositaram em mim, no dia 16 de abril passado, ao me elegerem presidente deste Sodalício Regional.

Tenho ciência e consciência de que não será fácil suceder o presidente Alexandre Carvalho, pelos relevantes serviços prestados à Justiça Eleitoral e também pela generosidade, companheirismo, entrosamento e amizade que mantivemos neste ano em que exercemos a vice-presidência e Corregedoria Regional Eleitoral e, mormente, pela cooperação que demonstrou nesses dias de transição.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Setenta (70) desembargadores prestaram até hoje o juramento presidencial que prestei, incluindo Vossa Excelência.

Exceto Vossa Excelência, desembargador Alexandre, nossos antecessores firmaram seus juramentos em solenidade com a presença física de todos os convidados, os quais, como manda a tradição deste Regional, foram recepcionados festivamente para os cumprimentos de praxe e comemoração à conquista do cargo depois de muitos e muitos anos de trabalho prestado à Justiça Eleitoral de Minas e do Brasil.

Mas o destino não quis que a nossa posse, sua e minha, na Presidência do Tribunal Eleitoral mineiro, se desse pela maneira tradicional, e sim por meio virtual, por causa dessa pandemia que vem produzindo reflexos na vida pessoal, sanitária, social, financeira, econômica, profissional, fiscal e política, entre outras, de cada ser humano.

Essa circunstância, contudo, malgrado torne esta celebração um pouco fria e estática, não conseguiu tirar sua importância e seu brilho, pois posso decifrar cada olhar, cada semblante de todos que me ouvem e me dão a honra, a alegria e a satisfação de estarem presentes também em frente a uma tela ou em seu celular por serem amigos, família, companheiros, colegas, para assistir a este momento importante de nossa vida profissional.

Nada é por acaso nessa vida. Como já disse outras vezes neste plenário, não cai uma folha de uma árvore sem a vontade de Deus, pois ELE tudo sabe, e com certeza a situação sanitária que estamos vivenciando tem seu propósito.

Quem sabe, presidente Alexandre, eminentes pares, e todos que estão presentes virtualmente, a quebra da tradição de os presidentes tomarem posse de forma presencial encorajou e influenciou nossas decisões, sua e minha, que levaram a efeito as inovações e transformações empreendidas em nossa gestão, na Presidência e Corregedoria Eleitoral, respectivamente.

De minha parte, admito e confesso que o exercício da nobre, mas às vezes espinhosa e difícil função de Corregedor Regional Eleitoral, sem dúvida, enriqueceu-me, sobremaneira, como magistrado, como cidadão, como gestor e, sobretudo, como pessoa.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

A Corregedoria, por sua natureza, possui características e atribuições próprias, convivendo diariamente com a intimidade da magistratura, das servidoras e servidores de primeira e segunda instâncias, muitas vezes, conhecendo de perto seus problemas, suas aflições pessoais, seus limites e necessidades.

Como órgão mediador, como fator de integração e harmonia entre o Tribunal e Zonas Eleitorais, a Corregedoria é fundamental e imprescindível à plena eficácia da prestação jurisdicional.

Dentre as competências do Corregedor Regional Eleitoral, incumbe a de apresentar relatório anual das atividades da Corregedoria, no mês de dezembro de cada ano, obrigação que cumpro a tempo e modo.

Nada obstante, peço permissão e paciência a todos que presenciam esta solenidade para fazer uma resenha das realizações da Corregedoria a partir de nossa posse em 18/06/2020:

- 1- Promovemos a reestruturação da CRE, a fim de garantir mais eficiência administrativa e celeridade aos trabalhos;
- 2- Pela primeira vez, foi definido o Planejamento Estratégico da Corregedoria, indicando suas ações estratégicas;
- 3- Os fluxogramas com os procedimentos das atividades da Corregedoria, igualmente, constituem uma inovação desta gestão;
- 4- Na área processual, após levantamento de todo o acervo atrasado, com definição de rotinas e metas, foram decididos em tempo recorde 14 mil comunicações de direitos políticos e 1.500 processos comuns, o que muito nos orgulha.
- 5- Tivemos avanços significativos no atendimento e participação dos juízes e servidores das zonas eleitorais na elaboração de normas internas, face à aproximação entre a Corregedoria e a Primeira Instância, que resultou em um regimento de cartórios e juízes já em fase final de construção;
- 6- Ainda são notórios: o mapeamento das zonas eleitorais, com observação da estrutura física, fluxo de gestão de pessoas e movimentação processual, que é um instrumento importante para a atuação da CRE, e a ampliação da utilização do sistema de consultas de sentenças de 1º Grau da Justiça Eleitoral;



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

7- Vale registrar que, apesar de todas as restrições decorrentes da pandemia, doze (12) inspeções de zonas eleitorais na modalidade virtual foram realizadas com enorme sucesso.

Não poderia deixar de dizer e tornar público que mencionadas realizações e conquistas não teriam chegado a bom termo sem a participação e colaboração direta do Juiz Auxiliar doutor Paulo Tamburini; da Secretária Cassiana Lopes Viana; da Chefe de Gabinete Giulia Lazarotti de Oliveira; da chefe da Seção de Feitos Eleitorais, Dagmar Vieira de Almeida Chaves; da servidora Rosimeire Gomes Lima, e do servidor Flávio Drummond, que trabalharam diretamente comigo, além das demais servidoras e servidores da equipe.

A vocês, que demonstraram profissionalismo, capacidade, conhecimento, compromisso e zelo com as atividades e obrigações assumidas, bem como tiveram paciência comigo nesses doze (12) meses, compreendendo e aguentando meu modo de ser e de trabalhar, inclusive até tarde da noite, não existem palavras para expressar meu agradecimento a não ser “**muito obrigado**”.

Doravante, apesar das inovações e realizações da gestão que se finda, novos desafios se descortinam, alguns sugeridos nas inspeções, por ocasião da Avaliação das Eleições e durante a transição, nas reuniões com a alta direção do Tribunal, juízes, chefes de cartórios da capital e do interior, como:

- 1) Celebrar convênios com a Polícia Federal e com a Polícia Civil para celeridade e maior manutenção de informações nos inquéritos policiais;
- 2) Celebrar convênio com a Polícia Militar para instituição de Assessoria Militar e para iniciar o processo de capacitação da força policial em matérias eleitorais;
- 3) Buscar agilidade nos processos judiciais e administrativos;
- 4) Estimular encontros de trabalho e de capacitação mais frequentes entre juízes e servidores;
- 5) Melhorar e intensificar a comunicação do Tribunal com os juízes eleitorais e cartórios;



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

- 6) Desenvolvimento de trabalho junto às Unidades Jurisdicionais com maiores dificuldades em atingir as Metas Nacionais 1 e 2 do CNJ/TSE, ou com recorrente excesso de prazo de conclusão, em atendimento à Diretriz Estratégica n. 1 do CNJ/TSE;
- 7) Formação de grupo de juízes eleitorais em aplicativo de “chat” com a Presidência e a Corregedoria Regional Eleitoral, para fins de melhor comunicação e integração;
- 8) Avaliar as prioridades de capacitação dos juízes e dos servidores e estabelecer plano de atuação da Escola Judiciária.
- 9) E, assim como fez o Tribunal de Justiça, vamos ampliar o monitoramento das informações estratégicas da Justiça Eleitoral mineira por meio de ferramentas de *business intelligence*, permitindo a análise e o cruzamento de dados, com o objetivo de nortear as decisões e traçar diretrizes de gestão. Enfim, vamos ter um observatório estratégico que vai tornar o TRE de Minas ainda mais moderno e eficiente.

Feitas essas considerações, impõe-se lembrar que a Justiça Eleitoral do Brasil foi instituída pelo Código Eleitoral de 1932, mas acabou sendo extinta em 1937 por ato do Governo Vargas e, após hiato de oito (8) anos, voltou a funcionar plena e regularmente.

A partir de 1986, com o recadastramento nacional dos eleitores concebido pelo ministro Néri da Silveira, obteve conquistas normativas e tecnológicas, que a colocam entre as instituições mais respeitadas deste País.

Em seu discurso de posse na Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro LUÍS ROBERTO BARROSO anotou, *in verbis*:

“Dirijo algumas palavras a toda a Justiça Eleitoral, reconhecidamente a mais ágil e eficiente do país. São 27 Tribunais Regionais Eleitorais, mais de 2.800 Juízes e Juízas e 15.400 servidoras e servidores....”.

Desta feita, inspirado nas palavras do Presidente do TSE, exalta-se a seriedade e competência da Justiça Eleitoral Mineira, composta por 320 magistrados, 2330



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

servidores e servidoras, 200 estagiários, terceirizados contratados na capital e interior.

Cabe também colocar em relevo que, no mesmo pronunciamento, o ministro Barroso ressaltou a preocupação da Justiça Eleitoral com as *fake news*, a necessidade de a imprensa profissional e o jornalismo responsável participarem na busca da verdade possível e enfrentamento das campanhas de desinformação, difamação e de ódio.

Acrescento à preocupação do presidente do TSE os desafios que temos pela frente:

- Possibilidade de impressão do voto eletrônico;
- Discussões sobre a reforma eleitoral e política, inclusive com um novo Código Eleitoral e um Código de Processo Eleitoral;
- Possibilidade de antecipação dos registros de candidaturas, para permitir o julgamento antes do início das campanhas eleitorais;
- Propostas de redução do número de candidaturas permitidas por partidos políticos e o debate sobre candidaturas avulsas e sobre o voto distrital;
- Necessidade de estimular a participação feminina;
- Urgência de regras mais claras para a propaganda eleitoral pré-campanha;
- Propostas de fortalecimento dos partidos políticos, por meio da alteração da forma de partilha do fundo eleitoral;
- Necessidade de simplificação das prestações de contas de campanha.

Independentemente de quais sejam as modificações na legislação eleitoral, este Tribunal Regional haverá de seguir as orientações, normas, decisões administrativas e judiciais dos Tribunais Superiores, respeitando-se, quando for o caso, o convencimento motivado de cada julgador.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Para tanto, contarei com o valioso apoio de destacados profissionais, que respeito por sua competência e tenho a felicidade de chamar de amigos. Como o atencioso e diligente representante do Ministério Público, Dr. Ângelo Giardini, cujas palavras, sempre tão gentis, demonstram sua grandeza de espírito e seu zelo... não apenas pelo bem público, mas pelas pessoas com quem convive.

O Dr. Raimundo Cândido Neto, representando a Ordem dos Advogados do Brasil e todos os nobres advogados que militam nesta Justiça Especializada e engrandecem as discussões e decisões que aqui têm lugar.

O juiz Itelmar Raydan, a quem agradeço por suas palavras. Magistrado sério e comprometido, exemplar colega que a Justiça Federal nos presenteou. Na pessoa de Vossa Excelência, aproveito para registrar também minha sincera gratidão aos demais membros desta Corte Eleitoral. A convivência com os pares fez criar laços que vão além do respeito profissional e consideração à atuação jurisdicional de Vossas Excelências, com os quais continuarei contando para o cumprimento dos nossos deveres assumidos perante este Tribunal.

Também não posso deixar de mencionar o apoio fundamental de meus familiares, que sempre me deram força e esperança no enfrentamento de desafios ao longo da minha existência.

Caminhando para o fim, não posso deixar de fazer uma referência especial de agradecimento à minha esposa JENNY XIMENES, ao meu filho LINCOLN PADILHA, às minhas filhas PÂMELA PADILHA e TÁSSIA CAROLINA, à minha nora ALESSANDRA PUIG, aos meus genros FLÁVIO e IGOR, e, principalmente, às minhas netinhas MARIA FERNANDA e JÚLIA, por estarem comigo em todos os momentos e do “DO MEU JEITO”, como PAUL ANKA retratou na letra da música atemporal “MY WAY”. Saúdo também meus irmãos, irmãs, sobrinhos, sobrinhas, cunhadas, cunhados e demais parentes que estão em Elói Mendes e em outras cidades.

Neste instante, ergo meus olhos e pensamento aos céus para agradecer e reverenciar a memória de meus queridos e saudosos pais SEBASTIÃO ARAUJO DOS SANTOS (Sô Tantão) e RUTH CARDOSO DOS SANTOS (Dona Ruth), que não morreram, mas se “ENCANTARAM”, nas palavras de GUIMARÃES ROSA.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

Sinto-me verdadeiramente afortunado por poder contar com tantas pessoas incomparáveis. Inesquecíveis.

Pessoas que foram e continuarão sendo uma base sólida para que eu continue cumprindo o compromisso assumido de bem servir à Justiça Eleitoral de Minas Gerais e do Brasil.

Não me falte, portanto, o apoio de sempre em todas as horas e dias.

Que Deus nos ajude.

Muito obrigado!